

Começam as negociações coletivas da educação básica

O Sinpro/RS entregou, na quinta-feira, 9 de março, ao sindicato patronal (Sinepe/RS), a pauta de reivindicações dos professores da educação básica, dando início às tratativas com vistas à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2023/2024.

A pauta foi aprovada em Assembleia Geral dos professores realizada no sábado, 4 de março.

Entre os destaques das reivindicações, estão o reajuste de 8,5% dos salários, a aproximação dos valores hora-aula da educação infantil e anos iniciais com os anos finais e melhores condições para atendimento aos alunos com deficiência.

Proximamente, será entregue também a pauta para o Sindicato das Mantenedoras das Instituições Comunitárias de Ensino do RS (Sindiman/RS).

DOIS SINDICATOS – As negociações da educação básica passaram a ser desdobradas em 2021, quando o Sindiman/RS recebeu a carta sindical conferida pelo Ministério da Economia, então responsável pelo reconhecimento e pela formalização das entidades sindicais.



Foto: Edimar Blazina – Ascom Sinpro/RS

Pauta de reivindicações foi entregue ao Sinepe/RS no dia 9 de março

A carta sindical foi concedida ao Sindiman/RS cinco anos após o rompimento das instituições comunitárias de ensino com o Sinepe/RS, ocorrido em 2015.

As reivindicações dos professores para as negociações com o Sinepe/RS e o Sindiman/RS são as mesmas.

EDITORIAL

Respeito ao trabalho extraordinário dos professores

Na Assembleia de professores, realizada em 4 de março, teve início a Campanha da Negociação Coletiva com as representações patronais (Sinepe/RS e Sindiman/RS), com vistas às respectivas Convenções Coletivas 2023/2024.

A pauta aprovada pelos professores na Assembleia contempla, fundamentalmente, entre outras reivindicações, o reajuste salarial, a equiparação dos valores hora-aula dos professores da educação infantil e anos iniciais com a hora dos professores dos anos finais, o pagamento integral das atividades demandadas pelas escolas, em especial o trabalho dos professores para a efetiva inclusão dos alunos com deficiência. Esse trabalho tem aumentado consideravelmente para o atendimento às diferentes demandas dos alunos, sem que o professor receba qualquer remuneração.

O reajuste reivindicado é de 8,5%. As escolas, de maneira geral, têm demonstrado condições de atender às reivindicações dos professores, situação confirmada pelo reajuste médio às mensalidades de 11,7%, índice anunciado pela imprensa e confirmado pela direção do Sinepe/RS.

A Assembleia dos professores também manifestou grande contrariedade pela manutenção da diferença dos valores das aulas na educação infantil e anos iniciais com os dos anos fi-

nais, uma vez que há anos tem entrado na pauta de reivindicações, sem que as escolas se organizem para essa reparação.

Outro tema muito debatido foram as grandes dificuldades que os professores enfrentam para dar conta do extenso trabalho, ocasionado, principalmente, pela inclusão cada vez maior dos alunos com deficiência.

O Sindicato reafirma sua posição de que os estudantes têm o direito à matrícula na escola que quiser, direito este já consagrado desde 1998, mas que pouco havia sido obedecido. Mas para, de fato, haver uma inclusão efetiva e de qualidade, os professores precisam de tempo para preparação de aulas, elaboração de materiais e instrumentos de avaliação adequados.

O excesso de trabalho está levando os professores à exaustão, causando, inclusive, um percentual cada vez maior de professores que não querem mais exercer a docência, desistindo da profissão.

O Sinpro/RS envidará todos os esforços na negociação para que as escolas remunerem o trabalho extraordinário, já que este é fundamental para uma educação que promova os estudantes e para que as escolas respeitem a jornada estabelecida no contrato de trabalho dos professores.

Direção Colegiada

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA AS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS COM O SINEPE/RS E O SINDIMAN/RS

• **Reajuste Salarial**

8,5% de reajuste da hora-aula.

• **Aproximação de valores hora-aula**

Redução de 20% (vinte por cento) da diferença percentual existente entre os valores hora-aula pagos aos professores da Educação Infantil/Anos Iniciais do Ensino Fundamental e os valores hora-aula dos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

• **Atividades tecnológicas**

- Realização de trabalho com tecnologias somente dentro da carga horária semanal do professor;
- Fornecimento de equipamentos tecnológicos para realização de atividades pedagógicas dentro da instituição.

• **Comunicação por recursos telemáticos**

- Vedação da comunicação, fora do horário de funcionamento da escola, entre direção/coordenação/supervisão com o professor (aplicativo *WhatsApp*, e-mail, etc.).

• **Atendimento a alunos com deficiência**

- Disponibilização de Sala de Atendimento Educacional Especializado, com professor responsável pelo atendimento;
- Promoção de formação dos professores, dentro da sua carga horária, visando ao atendimento educacional especializado;
- Redução de 3 (três) alunos, em relação aos limites estabelecidos na CCT, nas turmas com alunos com deficiência;
- Garantia de horas semanais para elaboração de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação para o atendimento aos alunos com deficiência;
- Garantia de monitoria para auxílio ao professor nas turmas com aluno(s) com deficiência.

• **Retrabalho dos instrumentos de avaliação**

Elaboração de, no máximo, 3 (três) instrumentos de avaliação diferentes, sejam adaptados para alunos com deficiência, sejam para alunos faltantes; caso contrário, será paga 1 (uma) hora-aula para o professor.

• **Regras para o despedimento**

Garantia de despedimento ao final do ano letivo.

• **Calendário letivo, recesso e férias 2024**

Fevereiro 12, 13 Carnaval 14 Quarta-feira de Cinzas	Agosto
Março	Setembro 7 Independência 20 Revolução Farroupilha
Abril 5 Sexta-feira Santa 21 Tiradentes	Outubro 12 Na. Sra. Aparecida 14 Feriado-ponte 15 Dia do Professor
Maio 1º Dia do Trabalho 30 Corpus Christi 31 Feriado-ponte	Novembro 2 Finados 15 Proclamação da República
Junho	Dezembro 25 Natal
Julho	

Início do ano letivo: 14 de fevereiro de 2024.

Início do recesso: 17 a 31 de julho.

Final do ano letivo: 20 de dezembro.

Férias dos Professores: de 03 janeiro de 2024 a 02 de fevereiro de 2024.

• **Desconto da Contribuição Assistencial/Taxa Negocial**

Desconto de 3,5% (três inteiros e cinquenta centésimos de inteiro por cento) no contracheque do salário do mês subsequente de 2023.

• **Manutenção das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023.**

Sua participação não termina na assembleia

Agora é o momento para defendermos as nossas pautas nas mesas de negociação. Acompanhe o andamento das reuniões com os sindicatos patronais pelos canais de comunicação do Sinpro/RS, debata com os colegas nos locais de trabalho e vamos pressionar as instituições de ensino. Está na hora das escolas ouvirem mais os professores e as professoras. Os diferenciais de qualidade no ensino privado dependem também de melhores condições de trabalho e salário para quem ensina.

